



Termo de Referência

Evento Mercosul

“Capacitação dos Estados Partes em monitoramento e fiscalização de substâncias controladas”

Local: Brasília, Brasil

Período: 12 a 14 de novembro de 2012

Brasília, fevereiro de 2012

1. INTRODUÇÃO

As Convenções Internacionais da ONU das quais os países do Mercosul são signatários exigem o controle e a fiscalização das substâncias psicotrópicas, entorpecentes e precursoras, a fim de prevenir o desvio e o uso indevido das mesmas. Neste sentido, é clara a necessidade de garantir o constante aperfeiçoamento da regulamentação, controle e fiscalização sobre o comércio e uso destas substâncias, de outras sujeitas a controle especial e de seus produtos em cada Estado Parte do Mercosul.

Historicamente, as tendências observadas no uso e abuso de substâncias nos países atravessam fronteiras, e atingem, em maior ou menor grau, todos os países participantes do MERCOSUL. Assim, a exposição das formas de controle e fiscalização desempenhadas por outros países que possuem bons modelos de monitoramento e intervenção nesta área pode contribuir para a melhoria das ações de controle necessárias para coibir o uso inadequado de psicotrópicos, entorpecentes, precursores e de outras substâncias sujeitas a controle especial em cada Estado Parte do Mercosul.

Com esse intuito, é proposta a realização do evento Mercosul “**Capacitação dos Estados Partes em monitoramento e fiscalização de substâncias controladas**”, no contexto do Plano de Trabalho Bianual Mercosul – OPAS (PTB 2012 / 2013). O treinamento tem como público-alvo os pontos focais dos Estados Partes, com o objetivo de fortalecer a fiscalização de substâncias controladas no âmbito do Mercosul. A proposta é de que o evento possa contar com a participação de dois palestrantes internacionais especialistas no tema, representando, assim, uma excelente oportunidade para capacitação dos participantes, além da troca de informações e experiências vividas pelos países.

Acredita-se que a troca de informações e experiências evita a duplicação de esforços entre os países, pois tanto as informações, como as metodologias e ferramentas de controle de um país podem ser utilizadas pelos demais países como subsídio para uma resposta mais ágil aos problemas atuais enfrentados quanto ao surgimento de novas substâncias e suas tendências de uso.

O conhecimento adquirido neste evento poderá ainda, subsidiar os trabalhos das Autoridades Sanitárias nas reuniões do Grupo Ad Hoc de Entorpecentes e Psicotrópicos do SGT N° 11 “Saúde” do Mercosul.

2. OBJETIVO

2.1. OBJETIVO GERAL

Conhecer, avaliar e implementar, se aplicável no país, aspectos dos sistemas de controle e fiscalização das substâncias psicotrópicas, entorpecentes, precursoras e outras sujeitas a controle especial adotados por outras autoridades internacionais especialistas no tema.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os sistemas de controle e fiscalização das substâncias psicotrópicas, entorpecentes, precursoras e outras sujeitas a controle especial adotados pelos órgãos de controle dos países do Mercosul e dos países convidados;
- Obter conhecimento da experiência prática sobre as atividades desempenhadas pelos órgãos de controle de substâncias psicotrópicas, entorpecentes, precursoras e outras sujeitas a controle especial nos países do Mercosul e nos países convidados;
- Discutir e trocar informações a respeito dos principais problemas enfrentados pelos Estados Partes do Mercosul no que se refere ao desvio e abuso das substâncias psicotrópicas, entorpecentes, precursoras e outras sujeitas a controle especial.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que este evento contemple dois eixos:

1. Conhecimentos ampliados sobre o processo de trabalho desempenhado por países com boa experiência no monitoramento e fiscalização das substâncias controladas e seus produtos;
2. Obtenção de referências, modelos e exemplos internacionais para subsidiar o aperfeiçoamento da regulamentação, controle e fiscalização sobre o comércio e uso das substâncias psicotrópicas, entorpecentes, precursoras e de outras sujeitas a controle especial e de seus produtos em cada Estado Parte do Mercosul.

4. LOCAL E DATA

Local: Brasília

Data: 12 a 14 de novembro de 2012

5. METODOLOGIA

- Apresentação inicial sobre os modelos de fiscalização e controle adotados pelos Estados Parte do Mercosul;
- Palestras ministradas pelos representantes de autoridades estrangeiras, com exposição dos modelos de controle, monitoramento e fiscalização das substâncias controladas e seus produtos – exigências legais, processos de trabalho, procedimentos adotados, instrumentos / ferramentas utilizadas;
- Debates.

6. PERFIL DOS PARTICIPANTES

- Especialistas no controle e fiscalização das substâncias controladas e seus produtos, da área farmacêutica ou química dos Estados Partes do Mercosul.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TENTATIVO)

Temas sugeridos (não esgotativos):

- Autorização / registro de empresas que trabalham com substâncias / medicamentos controlados.
- Critérios para classificação das substâncias controladas – diferenças no controle.
- Importação / Exportação de substâncias / medicamentos controlados – Requisitos, procedimentos, documentos emitidos (Autorizações / Declarações), etc.
- Estatísticas de consumo / produção / importação / exportação / etc. de substâncias controladas – Balanços / Relatórios.
- Apresentação de sistemas informatizados de controle da movimentação de substâncias / medicamentos controlados.
- Controle de Padrões de Referência a base de substâncias controladas.
- Prescrição de medicamentos sujeitos a controle especial (distribuição, modelos, controle e avaliação do comportamento médico).
- Descarte de produtos controlados.